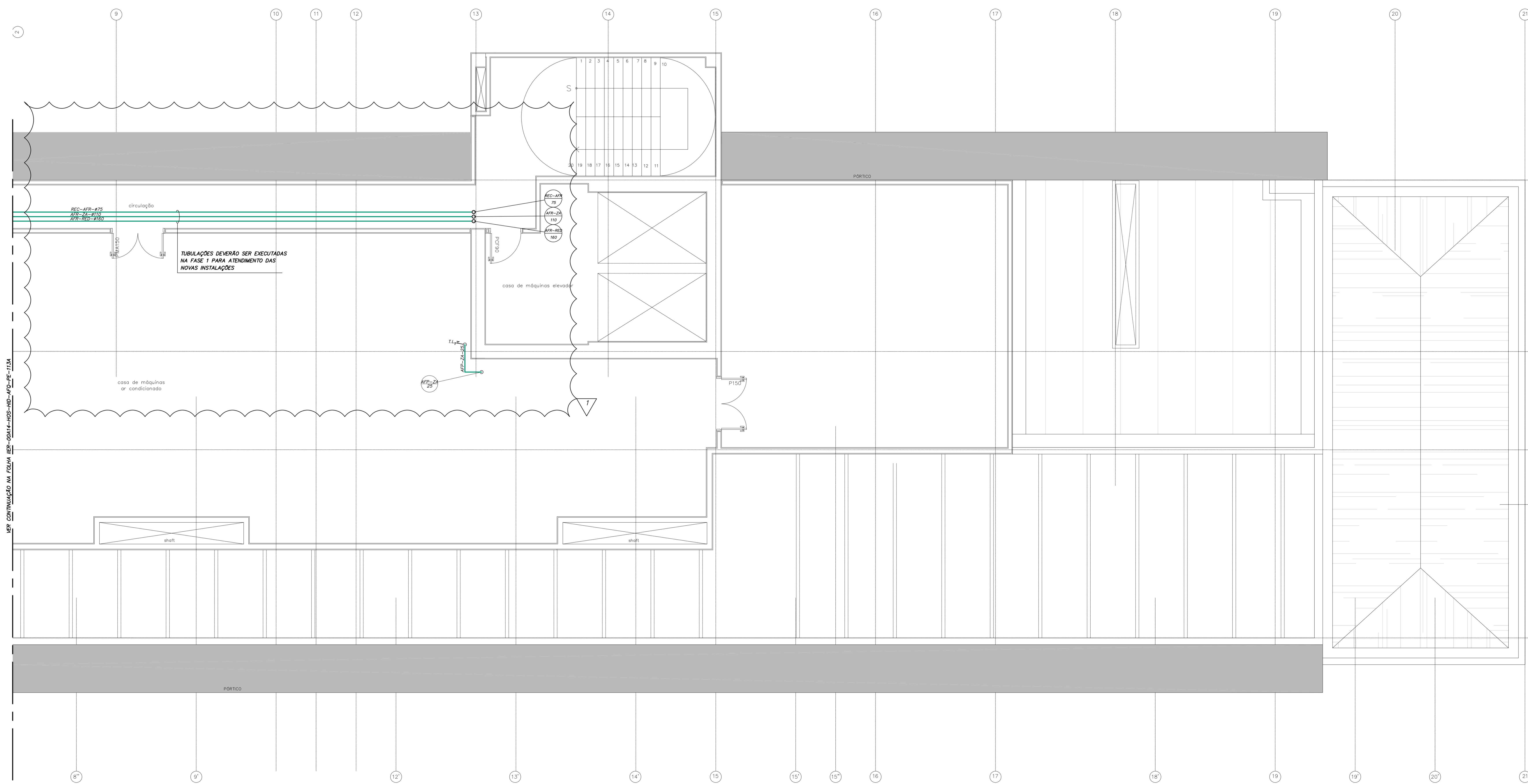


LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
ATP	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
AR	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EAT	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC-AT	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC-AR	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AQ	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	DESCRIÇÃO
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
[Símbolo]	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
[Símbolo]	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
[Símbolo]	REGISTRO GAVETA
[Símbolo]	VÁLVULA DE RETENÇÃO
[Símbolo]	VÁLVULA GLOBO
[Símbolo]	TUBULAÇÃO QUE SOBE
[Símbolo]	TUBULAÇÃO QUE DESCE
[Símbolo]	IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMADAS
[Símbolo]	IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES

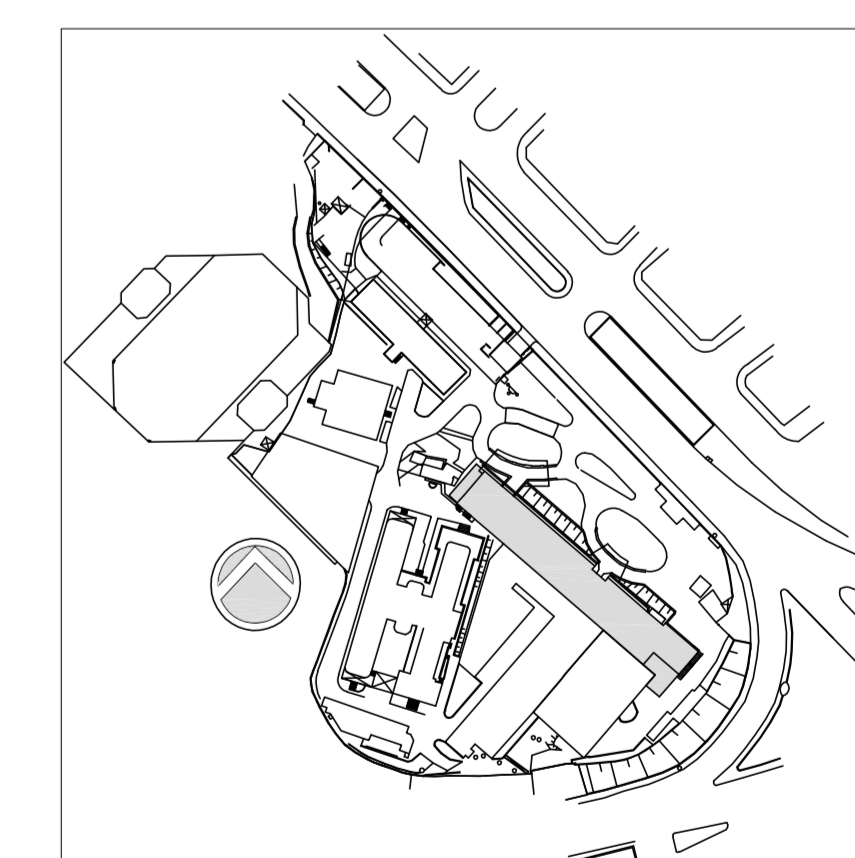


**NOTAS**

- VER ISOMÉTRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECÍFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRIMADAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERAIVAÇÃO DAS PRIMADAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTA LISAS E BOLSA PARA JUNTA SOLDÁVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-5648 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERAIVAÇÕES
- PARA AS PRIMADAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-1308 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTIMETRIA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM TINTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEJOS DE ÁGUA QUENTE DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PREÇA COM BRANQUEIRAS OU QUINTAS COM PRESILHAS DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALIVIO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTE DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEBAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE 100% DA OBRA. DURANTE O PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



Usar as espessuras	de tubulação e	o seu preço
10	10	10
15	15	15
20	20	20
25	25	25
30	30	30
35	35	35
40	40	40
45	45	45
50	50	50
55	55	55
60	60	60
65	65	65
70	70	70
75	75	75
80	80	80
85	85	85
90	90	90
95	95	95
100	100	100

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO ARQUITETURA	MARIA	27/04/2018
0	EMISSÃO FINAL	MARIA	25/10/2014

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

**GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES**  
 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS  
 AV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP  
 PLANTA DA CASA DE MÁQUINAS – PARTE B  
 PROJETO EXECUTIVO  
 PRÉDIO HOSPITALAR  
 11.3B  
 15/12/2014  
 Arq. ADHEMAR DIZOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN